



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*Toxoplasma gondii* e ANTI-*Brucella abortus* EM ESTUDANTES INGRESSANTES EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO DE BELÉM E CASTANHAL, PARÁ

Diogo Cristo da Silva e Silva

Resumo

Toxoplasmose e brucelose são zoonoses de distribuição mundial. O presente estudo objetivou pesquisar a presença de anticorpos contra *Toxoplasma gondii* e *Brucella abortus* em estudantes de três instituições federais de ensino técnico e superior de Belém e Castanhal/ Pará, avaliando os hábitos alimentares e comportamentos higiênicos dos voluntários no estudo, com base no inquérito soroepidemiológico e correlaciona-los aos resultados obtidos na sorologia. Foram colhidas 122 amostras de soro de estudantes em duas coletas pareadas com intervalo de 12 meses entre elas. Nas instituições A e C foram colhidas 14 amostras em cada, enquanto que na instituição B foram colhidas 94 amostras. Utilizou-se a reação de imunofluorescência indireta para pesquisar anticorpo anti-*T. gondii* e soroprecipitação rápida com antígeno acidificado tamponado para *B. abortus*. Das 122 amostras de soro de estudantes analisadas para pesquisa de *T. gondii* na primeira e segunda coleta observou-se na instituição A 42, 86% de reagentes para cada coleta respectivamente. Na instituição B encontrou-se 84,04% e 69,15% de reagentes respectivamente e na C 57,14% reagiram respectivamente para primeira e segunda coleta. Destas mesmas amostras observou-se reagente para pesquisa de anticorpo anti-*B. abortus* apenas na instituição B onde observou-se 1,06% de reagentes em ambas coletas. A faixa etária era composta de alunos de 14 a 50 anos e por não haver diferença estatística entre as idades estudadas justificou-se uma não categorização por grupos etários, por isso observou-se uma média de idade de 19, 88, onde pode-se observar a maior concentração de estudantes reagentes nesta média de idade. De acordo com o gênero pode-se observar que o sexo feminino na primeira e segunda coleta na instituição A foi de 55,56% (5/9) reagentes em cada coleta e para o sexo masculino foi de 20% (1/5) em cada momento coletado. Já na instituição B foram encontrados 71,80% (28/39) e 87,27% (48/55) de reagentes na primeira e segunda coleta para o sexo feminino respectivamente e 19,15% e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

30,85% reagentes na primeira e segunda coleta para sexo masculino respectivamente. Na instituição C observou-se 45,45% (5/11) de reatores para o sexo feminino em ambas as coletas e 100% (3/3) para o sexo masculino nas duas coletas. Conclui-se que mesmo que os estudantes não apresentem sintomas clínicos de infecção destes dois agentes, sugere-se que estes testes sorológicos sejam recomendados como rotineiros para este grupo estudado, em função dos resultados encontrados principalmente para toxoplasmose.

Palavras chave: Toxoplasmose, brucelose, estudantes, sorologia, Pará